

CATÁLOGO
DA EXPOSIÇÃO



8 DE JANEIRO: RESTAURAÇÃO E DEMOCRACIA





8 DE JANEIRO: RESTAURAÇÃO E DEMOCRACIA

27 DE AGOSTO A 25 DE OUTUBRO DE 2024

—

Centro Empresarial Brasília 50 - IPHAN
Brasília - DF

COORDENAÇÃO GERAL

Andréa Lacerda Bachettini e Karen Velleda Caldas

CURADORIA

Lauer Alves Nunes dos Santos

B122o Bachettini, Andréa Lacerda
8 de janeiro : restauração e democracia / org. Andréa Lacerda
Bachettini, Karen Velleda Caldas, Lauer Alves Nunes dos Santos.
— Pelotas: UFPel. Lacorpi ; Brasília : IPHAN, 2024.
40 p. : il. — ISBN 978-65-01-10485-0

1. Vandalismo. 2. Restauração. 3. Democracia. I. Caldas, Karen
Velleda, org. II. Santos, Lauer Alves Nunes dos, org. III. Título.

CDD: 364.164





APRESENTAÇÃO

- 04 IPHAN**
Leandro Antonio Grass Peixoto
- 05 DCP**
Rogério Tadeu de Salles Carvalho
- 06 UFPEL**
Isabela Fernandes Andrade
- 07 FDMS**
César Dalmolin Bergoli
- 10 PROJETO**
Andréa Lacerda Bachettini
- 14 PESQUISA**
Roberto Heiden
- 16 EXPOSIÇÃO**
Lauer Alves Nunes dos Santos
- 18 OBRAS**
- 38 FICHA TÉCNICA**

IPHAN

Leandro Antonio Grass Peixoto

Presidente _ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Há 87 anos, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) carrega a missão de preservar o patrimônio cultural brasileiro. Neste tempo, foram muitos desafios superados. A cultura sempre foi alvo daqueles que não gostam de liberdade e diversidade, a exemplo do que assistimos nos últimos anos com a extinção do Ministério da Cultura e o enfraquecimento do Iphan, chegando à tentativa de golpe no 8 de janeiro de 2023 e seus crimes contra o patrimônio.

Por outro lado, nos períodos em que a democracia brasileira respirou e amadureceu, tivemos os principais avanços nos direitos culturais. Como a consagração do patrimônio cultural na Constituição de 1988. E os ciclos vividos entre 2003 e 2016 e o de 2023 até o momento. Nesse contexto,

celebramos a parceria entre Iphan, Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais (DCPP) e Universidade Federal de Pelotas (UFPel), fundamental para enfrentarmos o desafio da reconstrução, que inclui o restauro de peças do Palácio do Planalto vandalizadas no 8/1. Graças a um trabalho a várias mãos, pouco a pouco, as obras estão sendo restauradas e ganhando vida novamente.

Com este espírito de união e de respeito ao patrimônio cultural, à democracia e ao País, chegamos a este momento tão especial.

Hoje o Iphan abre suas portas para mostrar a todos os cidadãos as imagens das obras em processo de restauração. Sejam bem-vindos à exposição *8 de Janeiro – Restauração e Democracia!*

DCPP

Rogério Tadeu de Salles Carvalho

Diretor _ Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais

A Presidência da República em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com a colaboração da UFPel, apresentam nesse momento parte do resultado de uma importante iniciativa: o restauro das obras vandalizadas no Palácio do Planalto em 08 de janeiro de 2023. Este projeto exemplar foi coordenado em conjunto pela Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais e pela Coordenação Geral de Conservação do Iphan. Os trabalhos são executados no laboratório especializado montado no Palácio da Alvorada.

Sob o olhar atento da Primeira-Dama Janja Lula da Silva e do Presidente da República, cada etapa do processo de recuperação

foi cuidadosamente executada. Esta parceria não apenas restaura peças de inestimável valor histórico e cultural, mas também fortalece o compromisso nacional com a preservação do nosso patrimônio.

A devolução dessas obras à sociedade marca não apenas um triunfo da restauração técnica, mas também destaca o papel vital de cada cidadão brasileiro na salvaguarda de nossa memória. Somente com o apoio e a conscientização de todos podemos garantir que esses bens sejam apreciados por futuras gerações.

Visite a exposição e celebremos juntos nossa herança cultural, reafirmando nosso compromisso com sua proteção e preservação.

UFPEL

Isabela Fernandes Andrade

Reitora _ Universidade Federal de Pelotas

Tão logo conhecedora do ataque à democracia brasileira ocorrido em 08 de janeiro de 2023 e ciente da sua responsabilidade social, a Universidade Federal de Pelotas, através do seu Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, se colocou à disposição do Governo Federal para a recuperação e restauro do patrimônio público danificado.

A proposição foi recebida e em seguida iniciaram os trabalhos: equipes da Universidade se deslocaram à Brasília e instalaram o Laboratório Aberto junto ao Palácio do Planalto. Os lastros da destruição eram fortes e sensíveis a todas as pessoas. Em seguida, nossa equipe técnica iniciou a aplicação de técnicas para reconstituição das obras vandalizadas.

A possibilidade de colocar servidores(as) docentes e técnicos(as) e, principalmente, estudantes, à disposição da República e em defesa da democracia retrata, mais uma vez, o papel fundamental das nossas instituições públicas de ensino superior, responsáveis por 95% das pesquisas produzidas em nível nacional.

FDMS

César Dalmolin Bergoli

Diretor Presidente _ Fundação Delfim Mendes Silveira

Fundada em 1999, a Fundação Delfim Mendes Silveira nasceu com o propósito de promover o desenvolvimento educacional e científico, apoiando diretamente os projetos e iniciativas da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Nossa MISSÃO é ser um elo fundamental entre a universidade e a sociedade, apoiando diversas frentes e contribuindo para o avanço do conhecimento. VISAMOS ser reconhecidos como uma instituição de excelência, comprometida com a qualidade, transparência e eficiência na gestão de recursos e implementação de projetos.

Orgulho em Apoiar

O apoio a essa exposição é grande motivo de orgulho para a Fundação, pois ela não

destaca apenas ações técnicas que representam o resgate do nosso patrimônio cultural e histórico do país, ela representa a vitória da DEMOCRACIA sobre a intolerância, a vitória do AMOR sobre o ódio, a vitória dos VERDADEIROS PATRIOTAS sobre os falsos moralistas.

Mensagem Final

Ver as obras restauradas era um sonho que hoje vira realização, e assim seguiremos, apoiando sonhos e os transformando em realizações.





8 DE JANEIRO: RESTAURAÇÃO E DEMOCRACIA



LACORPI

Andréa Lacerda Bachettini

Coordenadora _ LACORPI / UFPel

A exposição *8 de Janeiro - Restauração e Democracia* faz parte do Projeto "LACORPI - Ação Patrimônio Cultural dos Palácios Presidenciais: valorização e promoção da democracia a partir da conservação-restauração dos bens culturais vandalizados do Palácio do Planalto".

O projeto teve como objetivo a restauração de obras de arte vandalizadas do Palácio do Planalto, em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023, em meio a uma tentativa de golpe. O projeto se destaca pelo seu significado político e simbólico.

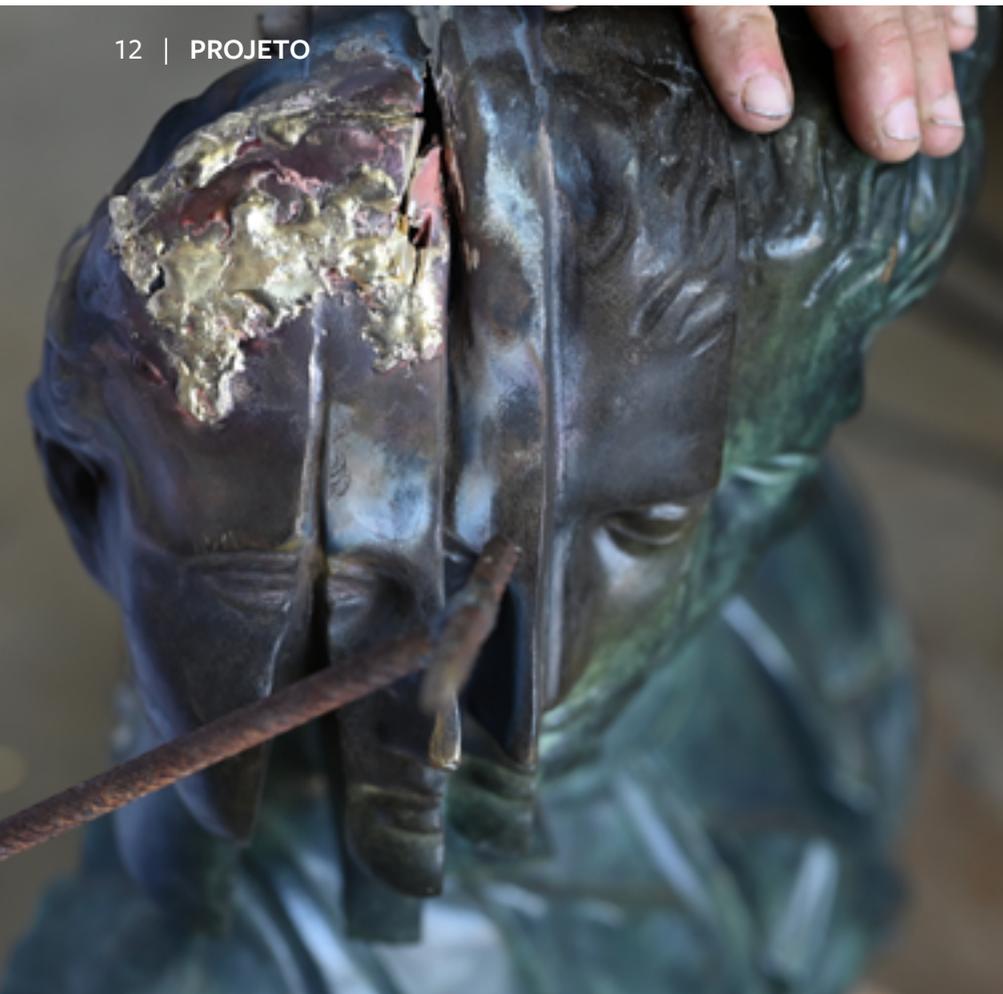
O vandalismo contra essas obras não apenas as danificou fisicamente, mas também atacou os próprios fundamentos

da democracia brasileira. Ao restaurar essas obras, não estamos recuperando apenas tesouros culturais e artísticos, estamos reafirmando a resiliência das instituições democráticas do país.

Além da restauração física das obras, o projeto engloba uma série de atividades educativas, acadêmicas e científicas. Através de exposições, publicações e atividades educativas, o projeto procura envolver a comunidade e promover uma maior compreensão e respeito pelo Patrimônio Cultural, pela História e pela Arte.

O projeto tem **cinco objetivos:**

- **Restaurar** vinte obras de arte pertencentes aos palácios presidenciais;



- **Realizar exposições e encontros em Brasília** para promover o debate e o intercâmbio de ideias, teses e técnicas e apresentar os resultados;
- **Elaborar, em colaboração com o Iphan, material gráfico e audiovisual,** incluindo um catálogo, um livro e um vídeo-documentário.
- **Organizar ações educativas** abrangendo a área do patrimônio cultural.
- **Prestar assessoria técnica** para que o Iphan elabore diretrizes de preservação e conservação preventiva das vinte obras restauradas pelo projeto. O resultado deverá ser um manual de conservação preventiva.

É importante ressaltar que o projeto é uma colaboração entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Diretoria Curatorial dos Palácios da Presidência da República (DCPP). Esta parceria demonstra o compromisso conjunto do Estado em preservar e promover o patrimônio cultural brasileiro.

As obras em restauração representam uma variedade de estilos e períodos

artísticos, do século XIX ao século XX. São obras de artistas brasileiros e estrangeiros, cada um com sua história e significado.

O projeto não é apenas uma iniciativa técnica, mas uma declaração de compromisso com a democracia, educação e cultura. A restauração das obras vandalizadas torna-se a base de ações que educam e envolvem para um futuro de maior compreensão do patrimônio cultural.



A pesquisa sobre arte no contexto de um projeto de conservação-restauração

Roberto Heiden

Departamento de Museologia, Conservação e Restauro / UFPel

O conjunto de vinte obras restauradas pelo LACORPI reúne memórias, valores artísticos e históricos. Nelas, encontramos expressões da arte decorativa e acadêmica, do Modernismo e da arte contemporânea, em diversas técnicas e linguagens, como cerâmica, escultura em bronze e madeira, óleo e guache sobre tela, papel ou madeira.

Essas obras exploram diferentes temas, como a figura humana, a abstração, paisagens e cenas populares. Elas foram estudadas buscando contextualizá-las na história da arte, valorizando-as não apenas como peças que integram uma coleção destinada à ambientação do Palácio do Planalto, mas também como suportes do conhecimento e dos

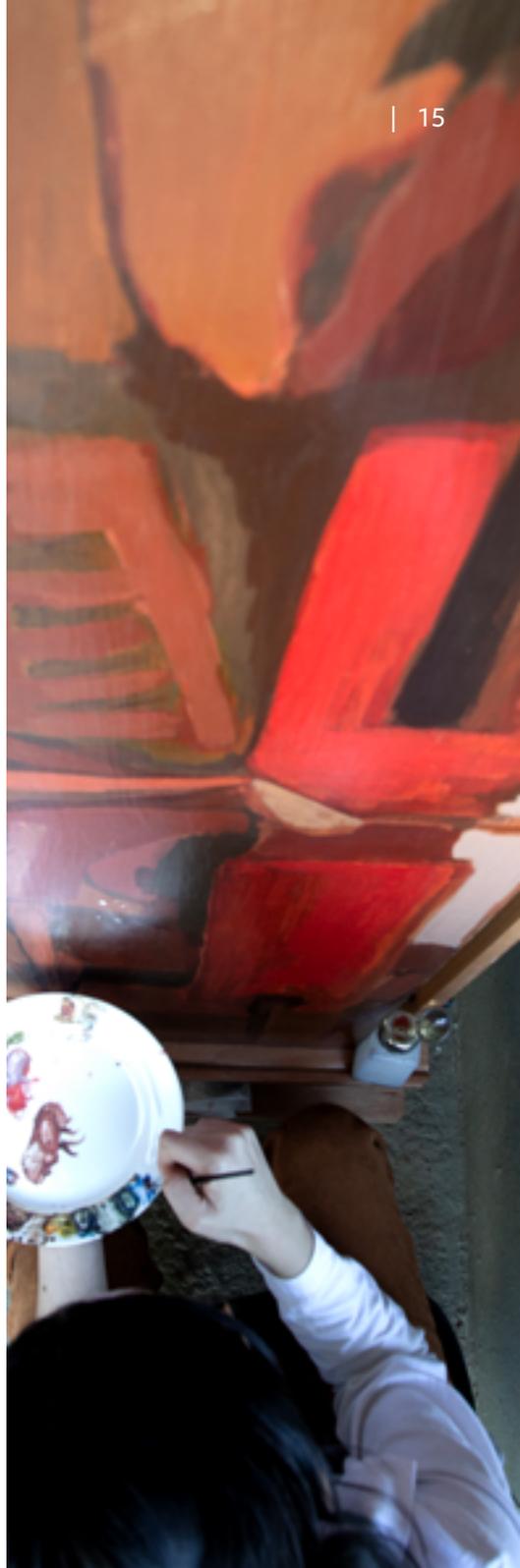
valores inerentes ao patrimônio cultural brasileiro.

Sob essa perspectiva, uma pintura como “Pássaro” de Martin Bradley, anteriormente sem título e autoria identificados, pode agora ser (re) inserida na história da arte. Foi também possível constatar que as obras de Bradley e de John Piper estão entre as primeiras adquiridas para a ambientação do Palácio da Alvorada.

As diferentes estratégias adotadas para o estudo das obras foram definidas a partir das suas próprias características. O vaso cerâmico, por exemplo, cuja autoria e procedência eram incertas, foi identificado como uma provável Idria em majólica italiana, através de sua análise estilística e morfológica.

Dentre outras informações importantes, destacamos o contato estabelecido com José Alves, assistente do artista Frans Krajcberg: ele nos reportou, mais de 50 anos após a obra “Galhos e Sombras” ter sido finalizada, a fórmula utilizada pelo artista para a sua pintura.

É sob perspectivas semelhantes que as demais obras de arte apresentadas nesse catálogo também comunicam seu papel como patrimônio cultural, ou seja, carregam consigo desde as memórias ligadas a seu próprio ato de criação, até o presente, seja pelas marcas dos ataques que carregam, ou quando são apreciadas por seus valores estéticos, recuperados a partir da sua restauração.



Formação, Processos e Registros

Lauer Alves Nunes dos Santos

Curador da exposição

A exposição *8 de Janeiro - Restauração e Democracia* é uma das atividades que integra a ação “Patrimônio Cultural dos Palácios Presidenciais: valorização e promoção da democracia a partir da conservação-restauração dos bens culturais vandalizados do Palácio do Planalto”, vinculada ao projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas (LACORPI), da UFPel em parceria com a FDMS, Iphan e DCPPI.

Desde os primeiros momentos do projeto, que englobaram planejamento e organização de instalações para o trabalho, até as atividades de restauração propriamente ditas, vem sendo realizado um minucioso trabalho de registros através de fotografias, vídeos e relatórios das atividades desenvolvidas. Esse material, além do uso técnico e científico, também colabora com a divulgação de um processo que envolve o conhecimento produzido pela

Universidade Pública a serviço da cidadania e da democracia – seja no sentido literal, através da restauração das obras de arte depredadas, seja no sentido simbólico, enquanto reparação e fortalecimento da civilização e liberdade após o ataque de 8 de janeiro de 2023.

A exposição realizada na sede do Iphan/Brasília pretende aproximar o público do processo de restauração pelo qual vem passando importantes obras de arte dos Palácios Presidenciais, com especial ênfase às obras depredadas no referido ataque. As fotografias apresentadas são registros de um processo ainda em curso, realizadas por profissionais da equipe do LACORPI, especialmente pela Profa. Dra. Karen Velleda Caldas, pelo fotógrafo Nauro Júnior e por Mariana Alves, do Iphan/Brasília. Esses registros proporcionam distintos pontos de vista de um processo que teve início, efetivamente, em Brasília em janeiro de 2024, com a adaptação de uma

área nas dependências do Palácio da Alvorada para o funcionamento do LACORPI. A previsão para a finalização das atividades é dezembro de 2024, com a entrega de um conjunto de vinte obras restauradas aos Palácios Presidenciais.

As imagens que integram a exposição, algumas delas presentes neste catálogo, proporcionam perspectivas complementares e abrangentes das atividades realizadas no âmbito do projeto. Há um conjunto de fotografias que mostram o processo de trabalho a partir de um ponto de vista mais técnico, preciso e científico. São as fotos realizadas pela equipe do LACORPI, previstas como atividade prévia ao próprio processo de restauração, como documentação e registros aplicados à conservação de bens culturais. De maneira complementar, um olhar um pouco mais distanciado, revela os diversos atores envolvidos nesse empreendimento, imersos nas suas atividades, a partir de ações vivas e humanas, sob as lentes de Nauro Júnior, com sua experiência em fotojornalismo. Por fim, a exposição também apresenta registros institucionais de Mariana Alves, do Iphan. Essas imagens, selecionadas a partir de milhares de registros, estão interpostas na exposição com o objetivo de mostrar e aproximar o público de um processo abrangente

e comprometido com a ciência, a cultura, o conhecimento e os valores democráticos.

No conjunto de fotografias selecionadas para exposição, foi dada ênfase ao detalhamento do processo de restauração de três das obras atacadas no 8 de janeiro: a pintura do importante artista modernista brasileiro Di Cavalcanti; o relevo Galhos e Sombras do artista Frans Krajberg; e uma Idria de origem italiana. Essa escolha foi baseada no estágio avançado dos processos de restauração das referidas peças, na riqueza dos registros do processo de trabalho e na diversidade de linguagens e procedências, o que indica a abrangência do acervo.

Por fim, devido a motivos de proteção e segurança, as obras restauradas não estão presentes na exposição. No entanto, o conjunto de ações realizadas que, além da exposição, inclui a realização de um seminário, a publicação de catálogos e livros, ações educativas, bem como os diversos modos de registro e difusão dos trabalhos realizados pelo LACORPI, Iphan e DCPPI, são incentivos para despertar o interesse e a valorização desse importante acervo, tanto como objetos de estudo e pesquisa, quanto como registros da memória e da cultura de um país através de suas diversas e contínuas transformações.



OBRAS



Galhos e Sombras

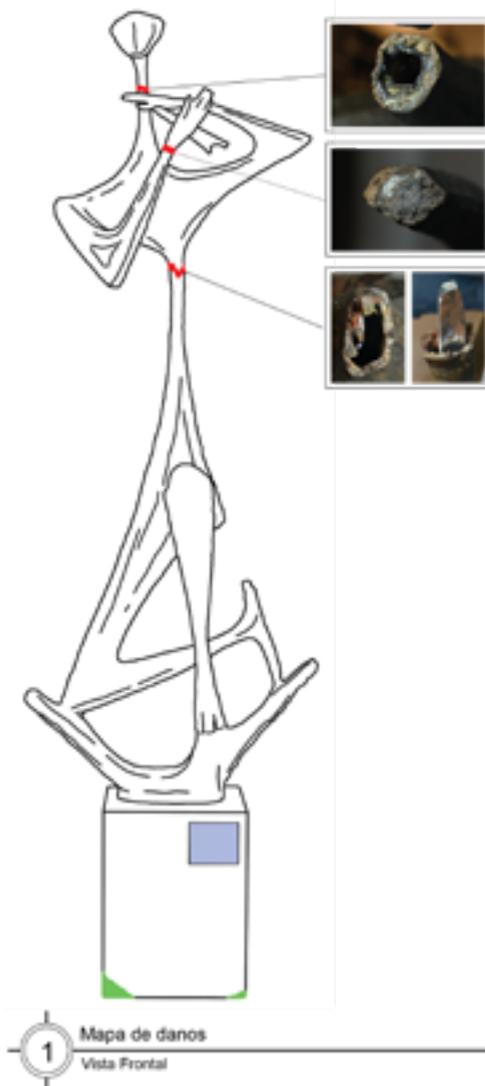
de Frans Krajcberg (artista polonês naturalizado brasileiro)

Peça tridimensional executada com restos de madeira pintados em branco que explora a expressividade das luzes e sombras.

160,3 x 139 x 58 cm

Estrutura em madeira pintada

1970



O Flautista

de Bruno Giorgi (artista brasileiro)

Uma figura masculina em formas abstraídas equilibra-se entre o próprio peso e o sopro do instrumento.

165 x 64 x 33 cm

Escultura em Bronze e base em granito



Matriz e grade no 1º plano

de Ivan Marquetti (artista brasileiro)

Paisagem representada com foco no contraste entre elementos arquitetônicos.

95 x 73 x 4 cm
Óleo sobre tela

1976



Mulatas à mesa (atribuído)
de Emiliano Di Cavalcanti (artista brasileiro)
Pintura modernista com grupo de mulheres em
meio a uma paisagem costeira.

1962

119,2 x 352,1 x 6,5 cm
Pintura em óleo sobre tela



1 Mapa de danos
Vista Frontal



2 Imagem
Mulatas à mesa



Retrato do Duque de Caxias
de Oswaldo Teixeira (artista brasileiro)
Retrato a três quartos do líder militar brasileiro.

década de 1930

85 x 73,8 x 4,8 cm
Óleo sobre tela



Rosas e Brancos Suspensos

de José Paulo Moreira da Fonseca (artista brasileiro)

Paisagem arquitetônica desenvolvida com foco na ambiguidade visual oscilante entre a bi e a tridimensionalidade.

67 x 75,4 x 3,5 cm

Óleo sobre tela

1970



Casarios

de Dario Mecatti (artista ítalo-brasileiro)

Pintura com exercício de abstração
a partir de formas arquitetônicas.

121,5 x 122,9 x 3,5 cm

Óleo sobre tela



Sem título

de Dario Mecatti (artista ítalo-brasileiro)

Abstração realizada a partir de elementos arquitetônicos.

121,3 x 91,5 x 3,7 cm

Óleo sobre tela



Idria em Majólica Italiana

Não Identificado

Peça em majólica com morfologia inspirada nos antigos vasos de farmácia ligurianos.

64 x 52 x 39 cm

Cerâmica (Majólica)



1

Mapa de danos
Vista Frontal



2

Imagem
Idria em Majólca Italiana



Cena de Café

de **Clóvis Graciano** (artista brasileiro)

Imagem com trabalhadores das plantações de café em traços expressionistas e estética que remete ao Realismo Social.

49 x 72,5 cm

Óleo sobre tela

1978



Paisagem do Rio (atribuído)
de Armando Viana (artista brasileiro)
Paisagem carioca realizada com paleta e
cores que remetem ao Impressionismo.

79 x 96,2 x 7,5 cm
Óleo sobre tela



Vênus Apocalíptica Fragmentando-se

de Marta Minujín (artista argentina)

Reinterpretação pós-moderna de um tema central da história da arte da antiguidade clássica.

44 x 66 x 25 cm

Escultura em bronze



Cotswold Town

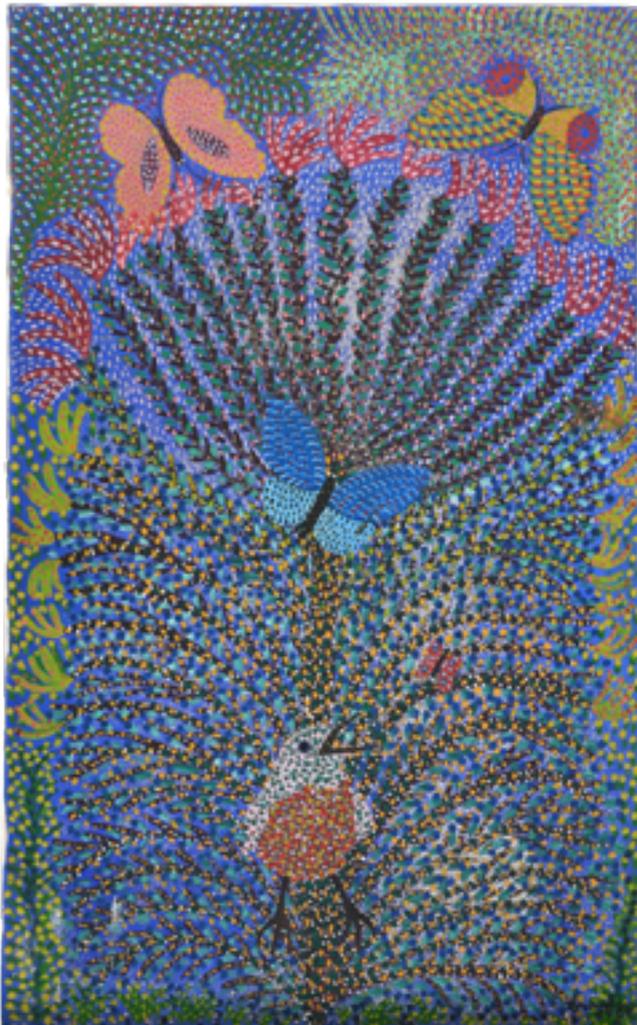
de John Piper (artista inglês)

Exercício pictórico com foco na abstração baseada em cena urbana.

125 x 94,6 cm

Óleo sobre tela

1958



Borboletas e Pássaros (atribuído)
de Grauben do Monte Lima (artista brasileira)
Pintura com plantas e animais em técnica
pontilhista feita com uso de cores puras.

1965

82,7 x 52,7 x 3,2 cm
Óleo sobre tela



Bird (Pássaro)

de **Martin Bradley** (artista inglês)

Pintura expressionista que reinterpreta livremente as formas das aves.

47 x 62 cm

Guache sobre papel

1955



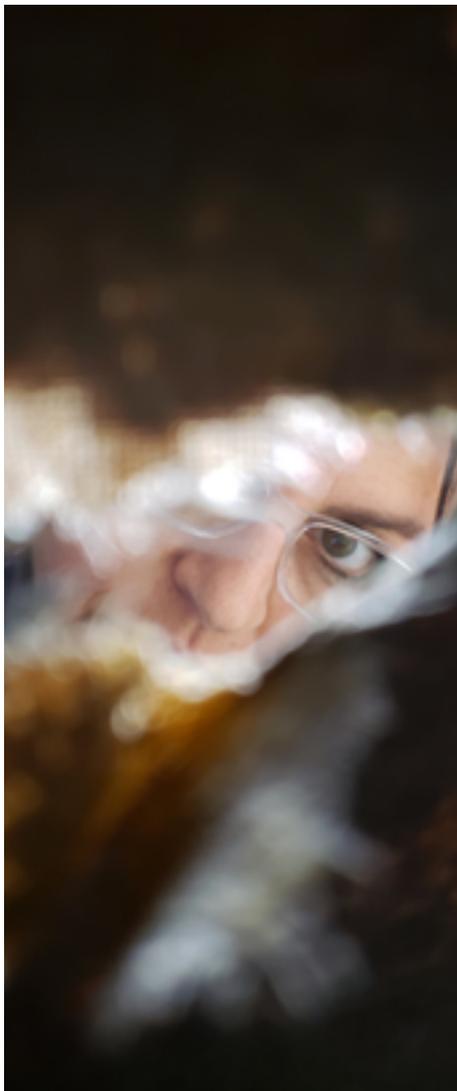
Músico 01 - 05 (atribuído)
de Glênio Bianchetti (artista brasileiro)

1963

Conjunto de cinco pinturas de Glênio Bianchetti: os quadros representam individualmente instrumentistas que manipulam instrumentos de sopro e cordas em estética expressionista.

119,8 x 40,1 x 2,8 cm
Óleo sobre madeira





PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRA DA CULTURA

MARGARETH MENEZES

PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO

HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

LEANDRO ANTÔNIO GRASS PEIXOTO

DIRETORES DO IPHAN

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO
MATERIAL E FISCALIZAÇÃO - DEPAM**

ANDREY ROSENTHAL SCHLEE

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE
ARTICULAÇÃO, FOMENTO E EDUCAÇÃO - DAFE**

MÁRCIA LUCENA

**DIRETOR SUBSTITUTO DO DEPARTAMENTO DE
AÇÕES ESTRATÉGICAS E INTERSETORIAIS - DAEI**

DANIEL SOMBRA

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE
PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - DPA**

MARIA SILVIA ROSSI

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE
PATRIMÔNIO IMATERIAL - DPI**

DEYVESSON ISRAEL ALVES GUSMÃO

ASSESSOR ESPECIAL

CAIO LEAL DE ARAÚJO

**ASSESSORA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E
INSTITUCIONAIS**

MARIANA LAUANDE DA COSTA

**COORDENADORA-GERAL DE COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

CLELIA DA CONCEIÇÃO LIMA

**COORDENAÇÃO-GERAL
DE CONSERVAÇÃO DO DEPAM**

COORDENADOR-GERAL DE CONSERVAÇÃO

PAULO HENRIQUE FARSETTE

**COORDENADOR DE ASSISTÊNCIA E
QUALIFICAÇÃO DA CONSERVAÇÃO**

LUIZ EDUARDO SARMENTO ARAÚJO

**COORDENADORA DE MONITORAMENTO E
GESTÃO DA CONSERVAÇÃO**

RENATA CERIDONO FORTES

**CHEFE DO SERVIÇO DE GESTÃO DA
CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS**

VIRGYNIA CORRADI LOPES DA SILVA

**TÉCNICA EM CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO
DE BENS CULTURAIS MÓVEIS**

ANA CLAUDIA MAGALHÃES

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

ANDRÉ BORGES COSTA

ANALISTA DE PATRIMÔNIO CULTURAL

BIBIANA SOYAX DE ALMEIDA ROSA

APOIO ADMINISTRATIVO

ALITHEA CRISTINE FERNANDES CORRÊA

DIRETORIA CURATORIAL

DOS PALÁCIOS PRESIDENCIAIS

**DIRETOR CURATORIAL DOS PALÁCIOS
PRESIDENCIAIS**

ROGÉRIO TADEU DE SALLES CARVALHO

COORDENADORA GERAL ADMINISTRATIVA

MARLY TERESA RANGEL LICASSALI

COORDENADORA GERAL TÉCNICA

DANIELE FRANÇA SAMPAIO CUNHA DIAS

ASSESSORA DO DIRETOR

MARIA JOSÉ NERY MOURA

ASSESSORA DO DIRETOR

FLÁVIA MELLO DE CASTRO

ASSISTENTE

IRACELIA FROTA LIMA DE CASTRO

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

NELSON ALVES DA SILVA

CINTHIA GISELLE GALVÃO DE LIMA

ASSESSORA TÉCNICA

AIRIN MAKDISSI DAGUER

ASSISTENTE

ELENICE DA SILVA RAMOS

ASSISTENTE-TÉCNICA

PITYA LARISSA ZELAYA CASTRO

ESTÁGIÁRIOS

ABRAÃO CÉSAR DOS SANTOS RODRIGUES

ARTHUR RUAN RODRIGUES DO NASCIMENTO

ENTHONY KEVEN VIEIRA SOUSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORA

ISABELA FERNANDES ANDRADE

VICE-REITORA

URSULA ROSA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE ENSINO

MARIA DE FÁTIMA CÓSIO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

FLÁVIO FERNANDO DEMARCO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

ROSANE BRANDÃO

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

RICARDO HARTLEBEM PETER

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E

DESENVOLVIMENTO

PAULO ROBERTO FERREIRA JÚNIOR

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

TAÍS ULRICH FONSECA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - UFPEL

DIRETOR

SEBASTIÃO PERES

VICE-DIRETORA

ANDRÉA LACERDA BACHETTINI

PROJETO LACORPI - AÇÃO BRASÍLIA

COORDENAÇÃO GERAL

ANDRÉA LACERDA BACHETTINI

COORDENAÇÃO ADJUNTA

KAREN VELLEDA CALDAS

COORDENAÇÃO IN LOCO

KELI CRISTINA SCOLARI

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS UFPEL

MAGDA VILLANOVA NUNES (CONSERVADORA-
RESTAURADORA)

ANDRÉ LUÍS BARCELLOS (ASSISTENTE DE CÂMERA)

DOCENTES DA UFPEL:

ANNELISE COSTA MONTONE

BRUNO DA SILVEIRA NOREMBERG

DANIELE BALTZ DA FONSECA

LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS

MICHAEL ABRANTES KERR

MIRELLA MORAES DE BORBA

PAULO RENATO VIEGAS DAMÉ

ROBERTO HEIDEN

DISCENTES DA UFPEL:

ANA NATIELE DUTRA FALCÃO

ANTONIO RAMOS DE SANTANA NETO

CLARISSA MARTINS NEUTZLING

ÉRICK PIRES DORNELES

FILIPE CASTRO ALVES WESSELY

GABRIELA FONSECA DUARTE

GUILHERME CANTARELLI AMADO

LUCAS DE SOUZA LIMA PEREIRA

LUIZA DA SILVA COUTO

MARIANA DE OLIVEIRA REGO FARIAS

NATÁLIA CORRÊA COUTO

NATÁLIA CORREIA SOARES

PAOLA LOREIRO ROTTER

YAGO MAYER FORTE

CONSERVADORES-RESTAURADORES

CONTRATADOS

JOSÉ ALTAIR NUNES CLEMENTEL

NATHÂNIA MARIA DA SILVA

MARIANA PLANTZ DOS SANTOS

TÁRSIS RODRIGO GRADASCHI DA SILVA

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

LETÍCIA NÖRENBERG MACIEL

LIZA BILHALVA MARTINS DA SILVA

MARTA BONOW RODRIGUES

DOCENTES UNB

CLÁUDIA DA CONCEIÇÃO GARCIA

MARIA CLAUDIA CANDEIA DE SOUZA

DISCENTES UNB

BEATRIZ MARTINS CAETANO

CLARA MARGARIDA FERNANDES

LUIZA CORRÊA MENDES

LIVRO-ARTE

GABRIELA OSÓRIO MAZZA (EDITORA)

KIM VALEIRÃO (DESIGN)

SUPERVISOR E CURADOR DE IMAGENS

NAURO CARDOSO MACHADO JÚNIOR

CATÁLOGO

RENAN SILVA DO ESPIRITO SANTO

EXPOSIÇÃO: 8 DE JANEIRO – RESTAURAÇÃO

E DEMOCRACIA

CURADORIA

LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS

CURADORIA ADJUNTA

RENAN SILVA DO ESPIRITO SANTO

ROBERTO HEIDEN

EXPOGRAFIA E DESIGN

RENAN SILVA DO ESPIRITO SANTO

FOTOGRAFIAS

LACORPI

NAURO JÚNIOR

MARIANA ALVES (IPHAN)

PESQUISA

ROBERTO HEIDEN

AUDIODESCRIÇÃO

DESIREÉ NOBRE SALASAR

IMAGEM 3D

MAURÍCIO COSTA MONTONE

EDEMAR DIAS XAVIER JÚNIOR

DOCUMENTÁRIO

MICHAEL ABRANTES KERR

ANDRÉ LUÍS BARCELLOS

FUNDAÇÃO DELFIN MENDES SILVEIRA

DIRETOR PRESIDENTE

CÉSAR DALMOLIN BERGOLI

GERENTE EXECUTIVA

CRISTIANE ZANODOTTO

SUPERVISOR DE COMPRAS

ELIÉSER PETER HESSLER

AUXILIAR DE COMPRAS

NATÁLIA GREQUE

SUPERVISORA FINANCEIRA

MIRA DE CASTRO VAZ

SUPERVISORA DE PROJETOS

FERNANDA PETRY

—

RELAÇÃO FOTOGRAFIAS POR PÁGINA

LACORPI: CAPA; 8-9; 12-13; 19; 20-21; 23;

24-25; 26-27; 28; 30-31; 33; 34-35; 36-37

NAURO JÚNIOR: 1; 2-3; 10; 15; 22; 38; 41

MARIANA ALVES: 32

—

Esse catálogo foi produzido para a exposição

8 de Janeiro: Restauração e Democracia

Centro Empresarial Brasília 50 - IPHAN

Asa Sul, Brasília/DF - Brasil

—

Composto em **Adobe Garamond** e **Freight Sans**

Pro em papel Off-set 90g/m² por Renan Espírito

Santo em agosto de 2024.



ISBN: 978-65-01-10485-0

CD



9 786501 104850

Exposição 8 DE JANEIRO: RESTAURAÇÃO E DEMOCRACIA
27 de Agosto a 25 de outubro de 2024

Local Centro Empresarial Brasília 50 - IPHAN
Asa Sul, Brasília/DF - Brasil

REALIZAÇÃO



UFPEL



MINISTÉRIO DA
CULTURA



APOIO

